

SEMANA do CONHECIMENTO

UFMG | 2019

EDUCAÇÃO de qualidade
para o desenvolvimento
sustentável



SEMANA NACIONAL DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2019

Realização **UFMG**



Número de Inscrição : 12669

Salvaguarda e difusão do conhecimento: estudo de caso e inventário da coleção especial bibliográfica do Centro de Memória da Medicina da UFMG

Autora: Mirian Ferreira Duarte - mirianferreiraduarte@gmail.com

Coautoras: Ráisa Mendes Fernandes de Souza

Ethel Mizrahy Cuperschmid

Orientadora: Ana Paula Meneses Alves (Dep. Org. e Trat. da Informação)



Introdução

- O CEMEMOR possui acervos bibliográficos, arquivísticos e museológicos.
- Nas Coleções Especiais encontra-se as teses médicas do século XIX ao século XX.
- Entre os autores desses materiais estão professores fundadores da Faculdade de Medicina, pesquisadores e ex-alunos.
- Essas teses têm relevância para a História da Medicina e para a História da Faculdade de Medicina por conter a trajetória dos temas e pesquisas científicas na área da saúde.



Objetivos

→ **Geral:** elaborar um estudo e inventário da coleção do CEMEMOR

→ **Específicos:**

- * integração de acervos de diferentes tipologias;
- * aperfeiçoamento de atividades de ensino, pesquisa e extensão em centros de memória universitários;
- * extrair dados para futuras investigações, publicações científicas e exposições temporárias



Métodos

Estudo de caso descritivo

- aplicação de um plano de ação,
- levantamento bibliográfico,
- inventário parcial das coleções,
- tratamento técnico das obras selecionadas,
- identificação da raridade e
- digitalização.

Os arquivos digitais foram tratados e disponibilizados na página do CEMEMOR e serão complementados por trabalhos das turmas da disciplina História da Medicina e Organização Bibliográfica Nacional, do curso de Biblioteconomia.



Resultados

O estudo incluirá uma investigação sobre bibliografias analíticas na área médica que definirá um catálogo dessas publicações.



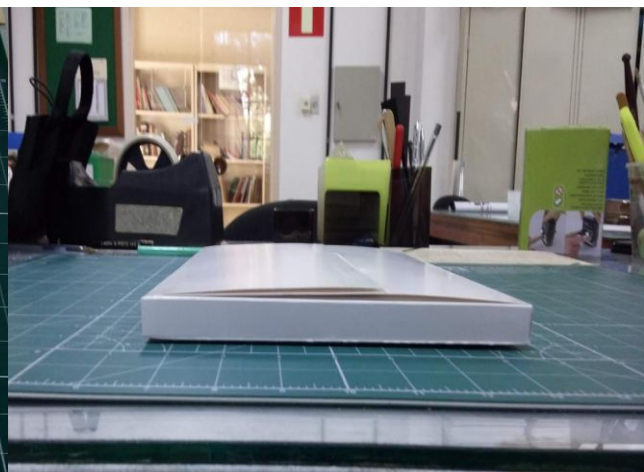
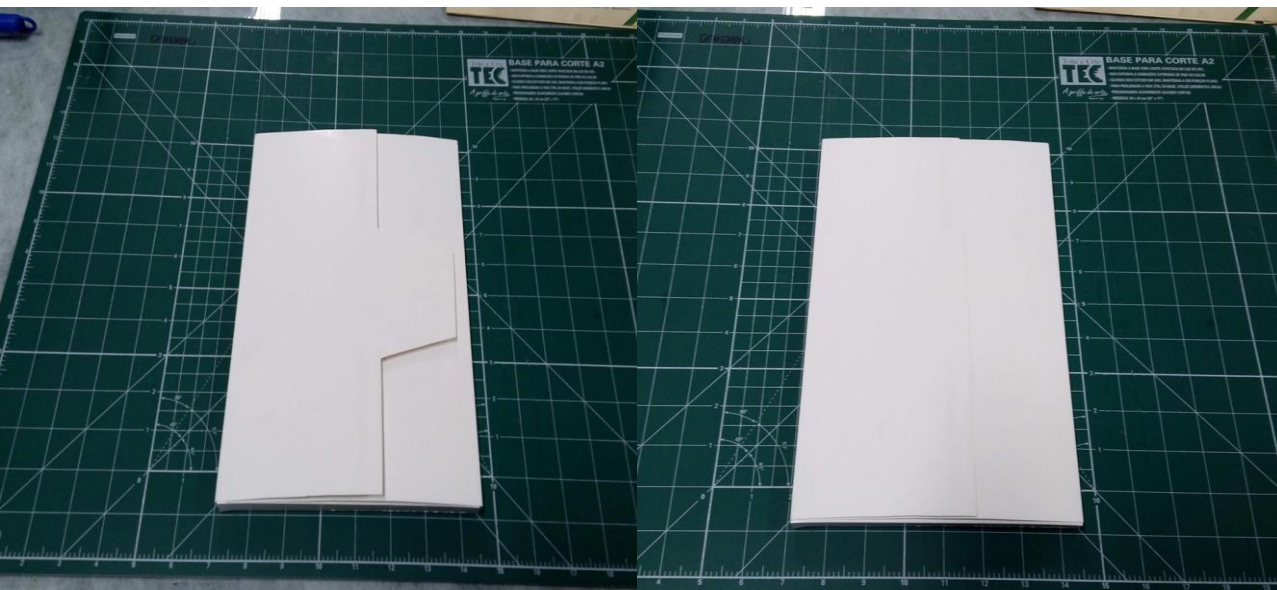
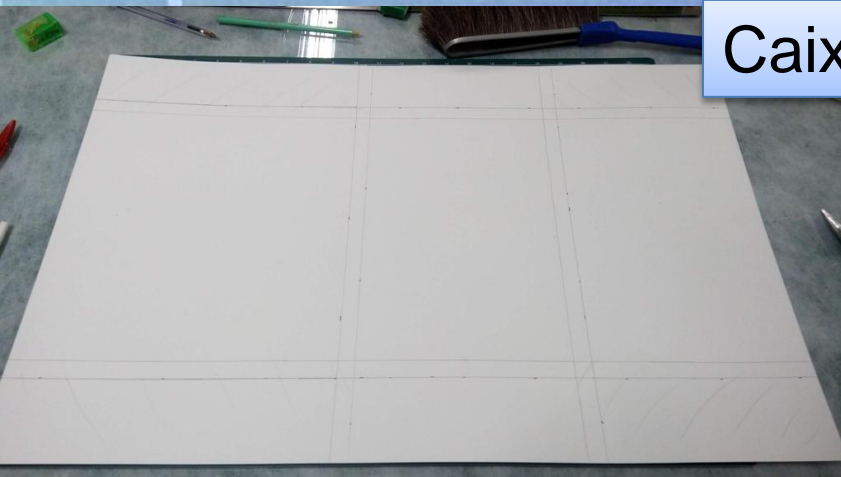
Conclusão

Como resultado desse estudo de caso, espera-se:

- restaurar a capacidade informacional do acervo, contribuindo para o desenvolvimento de pesquisas e recursos didático-pedagógicos;
- preparar produtos e serviços informacionais, como o catálogo da coleção e a organização de exposições temporárias;
- aperfeiçoar as ações e a dinamização dos acervos do CEMEMOR, contribuindo para a construção e divulgação do conhecimento científico dentro e fora da universidade.



Caixas em Papel Neutro





Dr. Raymundo Antonio da Paz



**A Syphilis
e o beijo**

Typ. Aurora — Rua São Pedro 213
TH. GUIMARTEZ & C.
1913

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

THESE

Apresentada á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
EM 16 DE ABRIL DE 1913
PARA SER DEFENDIDA
Pelo Doutorando

Raymundo Antonio da Paz

Natural do Estado do Piauí,
Filho legítimo de Manuel Raymundo da Paz
e D. Clotilde Rosa da Paz

AFIM DE OBTER O GRÃO DE DOUTOR EM MEDICINA

DISSERTAÇÃO

A syphilis e o beijo

(Cadeira de Hygiene)

PROPOSIÇÕES

Tres sobre cada uma das cadeiras do curso de sciencias medico-
cirurgicas

Typ. Aurora, S. Pedro, - 213 - Rio

1913





FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

THESE

APRESENTADA A'
Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Em 30 de Setembro de 1919
para ser defendida

POR

Joaquim Roque P. de Alcantara

(NATURAL DA CAPITAL FEDERAL)
Filho legítimo de Romualdo Joaquim Pedro de Alcantara e
D. Maria Cândida Paiva de Alcantara (fallecidos)

DISSERTAÇÃO

Psychologia da dôr

«Non levitas mihi, sed certa
ratio causam scribendi dedit.»

«A felicidade não passa de um
sonho; só a dôr é real.»
Palavras de Voltaire.

«Como um pallido clarão, a ne-
gação da vontade de viver, isto é, a
libertação, jorra subitamente da
chamma purificadora da dôr.»

SCHOPENHAUER, *Dôres do Mun-
do*, trad. de Albino F. Sampaio.



RIO DE JANEIRO
Pap. CONFIANÇA—Andradas, 71
1919

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

THESE

APRESENTADA A'
Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Em 30 de Setembro de 1919
para ser defendida

POR

Joaquim Roque P. de Alcantara

(NATURAL DA CAPITAL FEDERAL)
Filho legítimo de Romualdo Joaquim Pedro de Alcantara e
D. Maria Cândida Paiva de Alcantara (fallecidos)

DISSERTAÇÃO

Psychologia da dôr

«Non levitas mihi, sed certa
ratio causam scribendi dedit.»

«A felicidade não passa de um
sonho; só a dôr é real.»
Palavras de Voltaire.

«Como um pallido clarão, a ne-
gação da vontade de viver, isto é, a
libertação, jorra subitamente da
chamma purificadora da dôr.»

SCHOPENHAUER, *Dôres do Mun-
do*, trad. de Albino F. Sampaio.



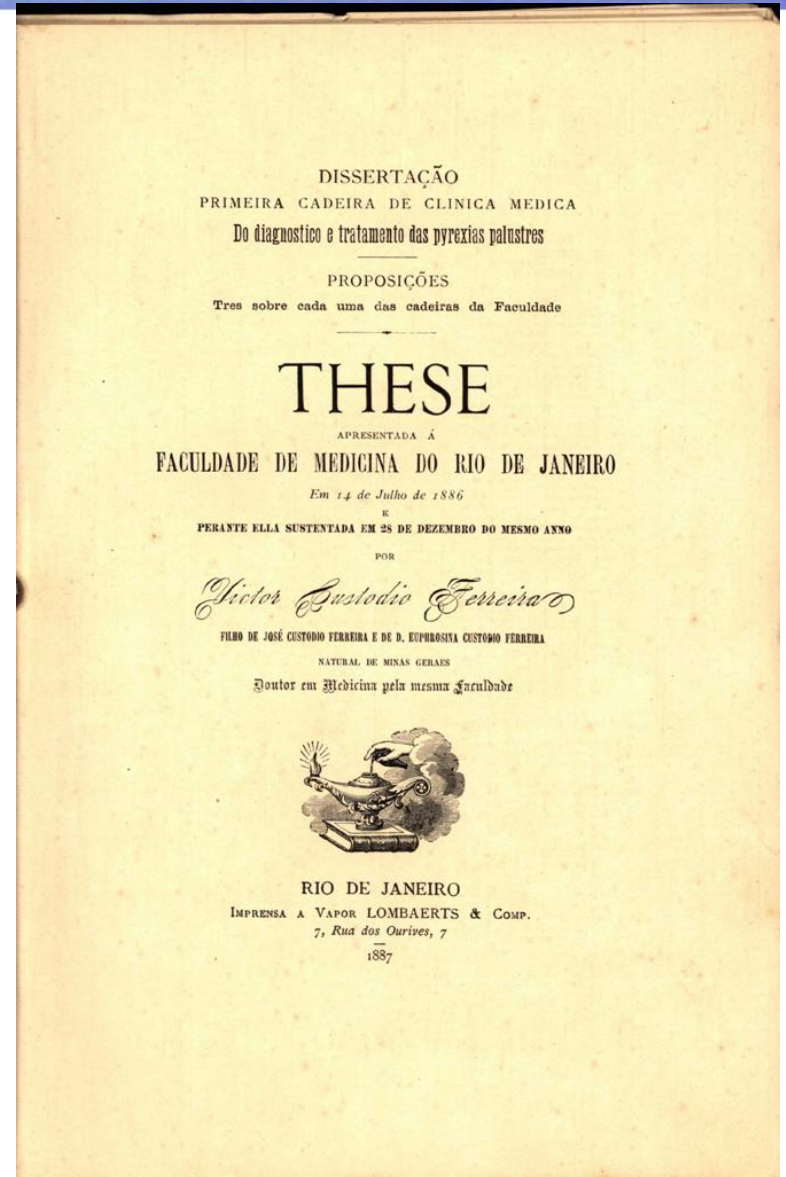
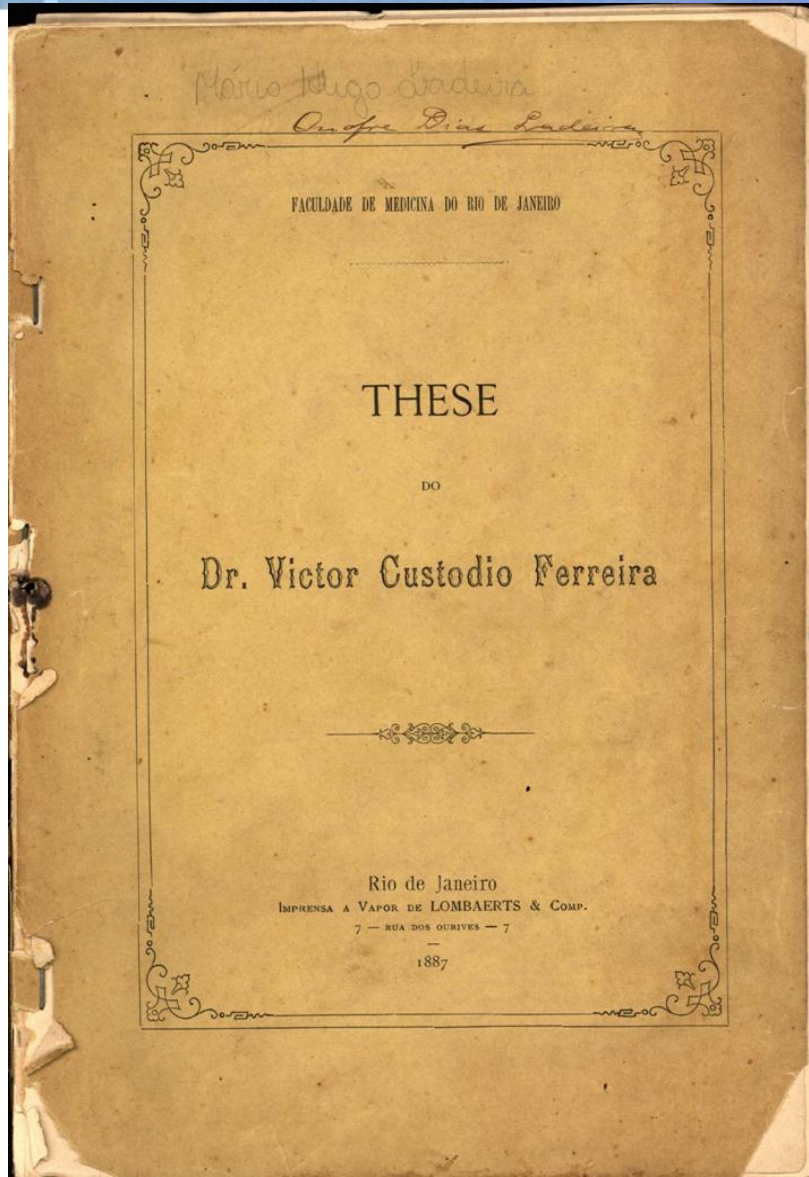
RIO DE JANEIRO
Pap. CONFIANÇA—Andradas, 71
1919





SEMANA do CONHECIMENTO UFMG | 2019

EDUCAÇÃO de qualidade para o desenvolvimento sustentável





BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- ARAÚJO, D. M. P.; REIS, A. S. Bibliografias setecentistas e os conceitos de livro raro. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.22, número especial, p.168-184, jul. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v22nspe/1413-9936-pci-22-spe-00168.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2019.
- CHERNOVIZ, P. L. N. **Diccionario de medicina popular e das sciencias accessorias para uso das familias**. 6. ed. Pariz: A. Roger & F. Chernoviz, 1890. 2 v.
- FERREIRA, L. G. **Erario mineral**. [Lisboa Occidental]: Officina de Miguel Rodrigues, [1735].
- KAMA, A. F. L. de F. L.; MANINI, M. P.; Baptista, D. M. Análise de critérios e requisitos para o acesso a obras raras em bibliotecas digitais: um estudo longitudinal. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 22, n. 3, set./dez. 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/62422>. Acesso em: 10 abr. 2019.
- MARINELLI, I. **Hippocratis coi medicorum omnium facile Principis Opera, quibus addidimus**. Venetiis [Veneza, Italia]: Apud Hieronymum, & Alexandrum Polum, 1619. 2v. em 1.
- OLIVEIRA, A. R. de. O processo de tomada de decisão na política de acervo da biblioteca. **R. Bibliomar**, São Luís, v. 17, n. 1, p. 34-44, jan./jun. 2018. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/bibliomar/article/view/9702/5638>. Acesso em: 04 abr. 2019.
- PINHEIRO, A. V. P. **Que é livro raro?** Uma metodologia para o estabelecimento de critérios de raridade bibliográfica. Rio de Janeiro: Presença, 1989.
- SANT'ANA, R. B. Critérios para a definição de obras raras. **Revista Online de Biblioteconomia Prof. Joel Martins**, Campinas, v.2, n.3, p.1-18, jun. 2001. Disponível em: https://www.ssoar.info/ssoar/bitstream/handle/document/10530/ssoar-etd-2001-3-santana-criterios_para_a_definicao_de.pdf?sequence=1. Acesso em: 20 fev. 2019.
- SILVA, F. **Critérios de Seleção de Obras Raras adotados em Bibliotecas do Distrito Federal**. 2011. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Brasília, Brasília, 2011. Disponível em: http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/9202/1/2011_FernandoSilva.pdf. Acesso em: 20 abr. 2019.



CEMEMOR
CENTRO DE MEMÓRIA DA MEDICINA
UFMG

E-mail: cememor@medicina.ufmg.br

Endereço: Av. Alfredo Balena, 190 –
Santa Efigênia

Telefones: 3409-9106 / 3409-9672

Horário de funcionamento: 8h às 17h,
de segunda à sexta-feira